



45 anos de Centrus
Fundação reconhece ex-dirigentes
e funcionários que contribuíram
para sua exitosa trajetória



Este informativo é uma publicação da
Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus.

Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center, SCN, Qd. 2, Bl. A, 8º andar, CEP 70712-900, Brasília-DF.

Telefones: (61) 2192-1599 e 0800 704 0494

E-mail: relacionamento@centrus.org.br

WhatsApp: (61) 98138 8995

Produzido pela Gerência de Comunicação e Relacionamento.

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Ailton de Aquino Santos;
Membros: Daniel Cardim Heller, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Helio Cesar Brasileiro, Antonio Francisco Bernardes de Assis e Rodrigo Alves Teixeira.

CONSELHO FISCAL

Presidente: Antonio José Medina Lima Junior; Membros: André Maurício Trindade da Rocha, Belline Santana e Hipérides Ferreira de Mello.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Diretora-Presidente: Carolina de Assis Barros;
Diretor de Aplicações: Tulio José Lenti Maciel;
Diretor de Benefícios: Jerônimo Campos; e
Diretor de Controle, Logística e Informação: Eduardo de Lima Rocha.



Sessão solene marca os 45 anos da Fundação

Cerimônia reuniu funcionários, dirigentes e ex-dirigentes da Centrus e autoridades do Banco Central

A sessão solene que celebrou os 45 anos da Centrus, ocorrida em 6 de novembro, transformou o auditório Dênio Nogueira, na sede do Banco Central (BC), em Brasília, em um espaço de memória, gratidão e homenagem. Mais do que marcar uma data, o encontro reconheceu os homens e mulheres que deram vida à Fundação, homenageando os ex-dirigentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, da Diretoria-Executiva e do corpo funcional que, com visão, coragem e dedicação, construíram a história que hoje sustenta a Centrus e inspira o seu futuro.

A celebração reuniu dirigentes do Banco Central, conselheiros, diretores de diferentes gestões e colaboradores, reforçando que a história da Centrus é, essencialmente, uma história de pessoas. Em meio às homenagens, a sessão destacou o

caminho percorrido pela Fundação, reconhecendo conquistas que moldaram sua identidade, o trabalho que sustenta o presente e a visão estratégica que orienta os próximos passos.

A diretora-presidente da Fundação, Carolina Barros, abriu a sessão agradecendo a todos que contribuíram para a história da Centrus ao longo dessas quatro décadas e meia. “As instituições nada mais são do que as suas pessoas. Assim, podemos dizer que a capacidade de gerar resultados vem, principalmente, do espírito coletivo das equipes, da química decorrente do somatório das características e habilidades individuais. É exatamente essa força que, quando amparada pela governança, muda o *status quo* das coisas e nos faz saltar de nível”, declarou a dirigente.

O diretor-presidente da Previc, Ricardo Pena, enviou um vídeo de felicitações pelo aniversário da Fundação. O conselheiro André Maurício, do Conselho Fiscal, destacou a pluralidade e o conhecimento técnico dos colegiados e do corpo técnico, ressaltando a robustez da governança da instituição.



O presidente do Conselho Deliberativo, Ailton Aquino, celebrou a consistência da Centrus ao longo dos anos e enfatizou o papel das pessoas na construção da Fundação. “A Centrus é exemplo por conta dos homens e mulheres que a fazem e é motivo de muito orgulho para todos nós”, afirmou. Ailton também lembrou que, apesar das conquistas, ainda há desafios a serem superados. “É preciso sair do aquário e ir a mar aberto. Vida longa à Centrus”, concluiu.

O diretor de Administração do BC, Rodrigo Teixeira, representando o presidente da instituição Gabriel Galípolo, reforçou a relação histórica entre as duas instituições. “Quando olhamos para a trajetória da Centrus, não vemos apenas números ou datas, mas uma história que se confunde com a do Banco Central. Que, juntos, BC e Centrus continuem contribuindo para o País”, disse.

Homenagens



Durante a cerimônia, os ex e atuais conselheiros e diretores foram homenageados com um troféu alusivo aos 45 anos. Três nomes receberam homenagens especiais: Marco Antonio Montenegro Beltrão, que encerrou seu último mandato como conselheiro em outubro deste ano, aos 87 anos de idade; José Antonio Marciano (in memoriam), ex-conselheiro e ex-diretor de Aplicações, representado pela esposa Rita Marciano e pela irmã Nina Maria Marciano; e o colaborador Gustavo van der Broocke, funcionário mais antigo da Centrus, representando todo o corpo técnico.

As homenagens especiais, segundo a diretora-presidente Carolina Barros, ressaltam a importância de reconhecer o legado daqueles que construíram a Centrus, celebrar o trabalho realizado no presente e projetar a Fundação para os desafios e conquistas que ainda estão por vir.

A solenidade evidenciou que a Centrus segue firme em sua missão, sustentada por pessoas comprometidas, governança sólida e visão estratégica. Mais do que celebrar quatro décadas e meia de história, o encontro reforçou o compromisso da Fundação com o presente e a responsabilidade de construir o futuro. Com bases consolidadas e olhar voltado para novos desafios, a Centrus está pronta para navegar pelos próximos 45 anos, mantendo seu papel de referência e inspiração no ambiente previdenciário e institucional do país.



Jovens devem se preparar para a aposentadoria o mais cedo possível

Pesquisa revela que apenas 10% dos jovens de até 30 anos fazem algum tipo de reserva financeira como forma de previdência

Você passou décadas trabalhando, poupando, planejando o futuro. Hoje, graças à previdência complementar, você desfruta de uma aposentadoria tranquila e segura, sem apertar o cinto no fim do mês. Mas, ao olhar para seus filhos ou netos na casa dos 20 ou 30 anos, inevitavelmente bate aquela preocupação: eles terão a mesma segurança financeira que você conquistou?

Com as recentes mudanças normativas e o cenário de reformas da previdência que exigirão ajustes do governo para sustentar o sistema público, a resposta

franca é não. A menos que eles comecem a se planejar agora.

Pesquisa realizada pela Anbima (Raio X do Investidor Brasileiro 2025) mostra que os mais jovens continuam sendo o grupo que menos investe pensando na aposentadoria. Entre brasileiros de até 30 anos, apenas cerca de 10% fazem algum tipo de reserva voltada ao futuro. O estudo revela que no conjunto da população economicamente ativa, 82% não poupam para a aposentadoria, evidenciando que, mesmo com maior acesso à informação, o planejamento

financeiro de longo prazo ainda não faz parte da rotina das novas gerações.

O diagnóstico traçado pelo levantamento reforça a urgência do planejamento previdenciário entre os jovens. A boa notícia é que você pode ajudá-los a tomar essa decisão inteligente, oferecendo-lhes

o maior ativo de todos: o tempo, o maior aliado de quem quer construir patrimônio.

É nesse contexto de responsabilidade, que o plano CentrusPrev⁺ (CP+), da Centrus, se destaca como a melhor opção para construir essa reserva patrimonial para as próximas gerações.

O DIFERENCIAL DA CENTRUS

Centrus

NATUREZA DAS INSTITUIÇÕES

Entidade sem fins lucrativos: todo resultado é revertido ao participante.

TAXAS COBRADAS

0,5% ao ano. Zero taxa de carregamento.

IMPACTO NO LONGO PRAZO

Custos baixos aumentam o efeito dos juros compostos e o saldo final.

INTERESSES

Foco integral no participante

Instituições Abertas

Empresas com fins lucrativos; parte da rentabilidade vira margem da instituição/gastos com publicidade, entre outros

Taxa de Adm. entre 1,5% e 2,5% ao ano, em média; muitas cobram carregamento.

Taxas altas reduzem expressivamente a rentabilidade líquida ao longo dos anos.

Instituição busca lucro próprio; pode haver desalinhamento com o os interesses dos clientes.

Com 45 anos de experiência e credibilidade no segmento, a Centrus oferece a segurança de uma fundação sem fins lucrativos, auditada pelo Banco Central. Para quem deseja garantir o futuro de filhos ou netos, o CentrusPrev⁺ transforma o presente em patrimônio duradouro, com a tranquilidade de uma gestão eficiente e transparente.

A primeira e mais importante decisão para quem decide presentear um ente querido com um futuro financeiro é a escolha da instituição. Não se trata de uma poupança de curto prazo, mas sim de um compromisso que durará décadas, por isso a necessidade de se escolher uma instituição já conhecida e com boa reputação.

O diferencial está na lógica invertida em relação ao mercado: taxa de administração

de apenas 0,5% ao ano e carregamento zero, potencializando os juros compostos ao longo de décadas. Em 2025, a rentabilidade dos planos já superou 10% ao ano, acima da inflação e dos índices de referência, oferecendo acesso a investimentos exclusivos e resultados consistentes. É a certeza de que a semente plantada hoje terá uma colheita farta no futuro, sem que o poder de compra seja corroído pela inflação.

O CUSTO DA ESPERA

Descubra o preço de adiar investir na sua previdência complementar!

Começando aos
20 anos

Contribuição mensal
R\$400

Participante consegue aproveitar melhor os juros compostos no longo prazo.

Renda mensal
R\$8.785

Começando aos
30 anos

Contribuição mensal
R\$1057

O prazo reduzido demanda sacrifícios mais significativos.

Patrimônio acumulado
R\$2.284.128*

Para alcançar o mesmo saldo nos dois cenários e se aposentar aos **60 anos**, quem começa a poupar mais tarde precisa contribuir com um valor mensal **muito mais alto**.

*Foi utilizado o retorno de IPCA + 3,7% a.a, como estimativa, não existindo garantia dessa rentabilidade.





Economia e flexibilidade para cada fase da vida

Mesmo que o jovem entenda, em algum momento, que a aposentadoria ainda parece distante e queira usar parte do saldo para tirar um projeto do papel, como um intercâmbio, uma especialização ou o início de um pequeno negócio, o CentrusPrev⁺ oferece essa flexibilidade. O plano permite saques parciais, dentro das regras estabelecidas, justamente para atender objetivos de médio prazo, sem interromper a construção de longo prazo. É uma solução que se adapta às fases da vida sem comprometer a segurança futura.

Por fim, o ato de planejar o futuro dos jovens por meio do CentrusPrev⁺ pode se tornar um inteligente planejamento fiscal para a família. Se o jovem tiver menos de 16 anos, o modelo permite que as contribuições realizadas sejam deduzidas da base de cálculo do Imposto de Renda do

responsável financeiro - aquele que o declara como dependente -, até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Se o jovem já tiver a própria renda e fizer a declaração completa, ele mesmo usufrui do benefício fiscal.

Esse cenário exige uma mudança importante no comportamento financeiro das novas gerações. Previdência não pode ser tema restrito a quem está perto da aposentadoria e deve ganhar espaço entre os mais jovens. Para quem começa cedo, décadas de acumulação permitem que mesmo contribuições modestas se transformem em resultados expressivos, impulsionados por boa gestão e custos reduzidos. Ao incluir filhos e netos nesse movimento, aderindo ao CentrusPrev⁺ famílias não apenas antecipam uma cultura de planejamento, mas também garantem que eles cheguem à vida adulta com uma estrutura que dificilmente seria construída do zero mais tarde.



Fundação investe em comunicação ativa para atrair novos participantes

A partir de agosto deste ano, a Centrus desenvolveu ações para consolidar sua imagem junto a servidores e aposentados do BC e familiares. Nos oito primeiros meses, haviam sido registradas 48 novas adesões aos planos. Com as campanhas de marketing, até o fechamento desta edição, em 17 de dezembro, em cinco meses, o PCD e o CentrusPrev+ passaram a contar com 206 novos participantes.

“A Centrus já conta com excelente imagem, mas sentimos a necessidade de uma comunicação mais assertiva, com maior ênfase comercial”, explica Carolina Barros, diretora-presidente. “A ideia é apresentar de forma mais clara os diferenciais dos planos e expandir a base de participantes.”

As ações colocaram em prática diretrizes do Planejamento Estratégico da Fundação. Desde então, a Centrus vem ampliando a busca por novos participantes e adotando abordagem mais comercial, com linguagem clara, orientação personalizada e aproximação com públicos estratégicos do Banco Central.

A estratégia foi estruturada em três fases: conscientização; consideração, quando o potencial cliente conhece os diferenciais dos serviços; e conversão, etapa em que decide pela contratação.

Foram realizados mais de quinze encontros online, em formato de talk show, nos quais especialistas destacaram a solidez da Fundação, a rentabilidade dos planos, a baixa taxa de administração e as vantagens fiscais. Durante os encontros, o público foi incentivado a preencher formulário com dados cadastrais; em seguida, as equipes de venda realizaram abordagens individuais.

A ação contou com a participação de cerca de 950 servidores ativos do BC, dos quais 648 preencheram formulários. Também foram realizadas duas lives que alcançaram aproximadamente 200 familiares. A Centrus participou ainda da Semana do Aposentado do BC, promovida pela Abace.

Centrus aprova Política de Investimentos 2026-2030

Documento reforça governança, gestão de riscos e transparência da Fundação na busca pelos melhores resultados, com a máxima segurança nos investimentos

O desempenho consistente da Centrus, que até outubro registrou rentabilidade acima de 10% ao ano, superando a inflação e a meta de IPCA + 3,7%, reforça o acerto da estratégia adotada nos últimos anos e orienta a atualização das diretrizes que integram a nova Política de Investimentos (PI), aprovada no fim de novembro para o período de 2026 a 2030.

O documento, revisado anualmente, define em quais tipos de ativos o patrimônio dos participantes pode ser aplicado, quais limites devem ser respeitados e quais critérios técnicos embasam cada decisão. A PI segue normas do Conselho Monetário Nacional, do CNPC e da Previc e consolida padrões de governança que a Fundação vem fortalecendo ao longo dos últimos anos.

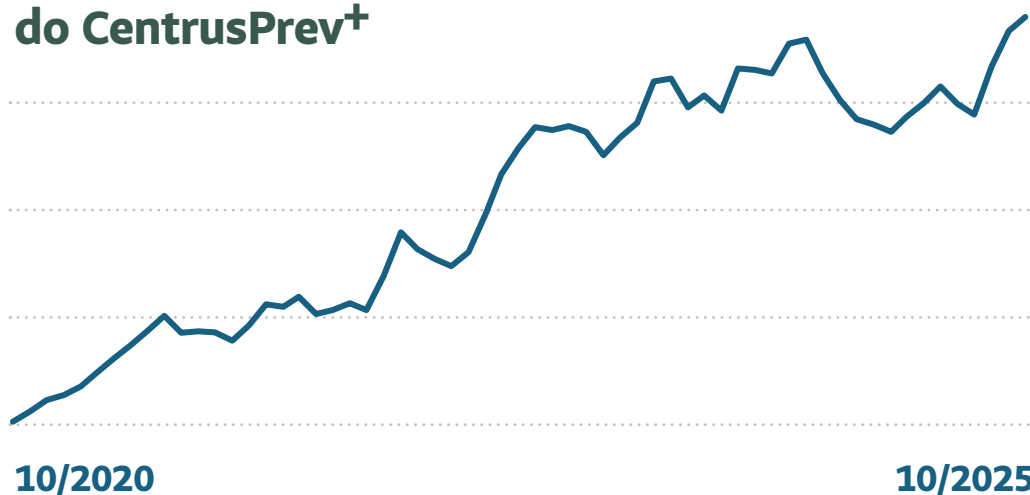
As principais decisões da Centrus são tomadas de forma colegiada. Por isso, a construção da Política passa por um processo que combina análises técnicas detalhadas e avaliação por diferentes instâncias internas. As áreas especializadas elaboram estudos e cenários, e

propõem composições para as carteiras dos planos, que são examinadas pelo Comitê de Investimentos e Gestão. Depois desse crivo, o material segue para deliberação da Diretoria-Executiva e, posteriormente, do Conselho Deliberativo. Esse fluxo busca reduzir riscos, ampliar a transparência e garantir aderência às regras que regem o sistema de previdência complementar.

Segundo o diretor de Aplicações da Centrus, Tulio Maciel, a PI incorpora uma visão ampla de riscos envolvidos na gestão dos planos. “A nossa política de investimentos contempla os riscos de mercado, de crédito e de liquidez. Isso significa avaliar quem são os emissores dos ativos, os prazos de cada operação, o comportamento desses papéis diante de oscilações do mercado e o nível de concentração em um mesmo setor ou segmento. Esse conjunto de análises permite identificar vulnerabilidades, equilibrar a carteira e garantir que os recursos sejam aplicados com segurança, diversificação e capacidade de enfrentar diferentes cenários econômicos.”

Rentabilidade acumulada do CentrusPrev⁺

37,96%



A política reforça, ainda, controles internos, regras de *compliance*, e análises adicionais de risco e governança. Nesse contexto, a Centrus mantém o Selo de Autorregulação em Investimentos, um reconhecimento concedido por entidades do próprio setor às entidades que comprovam maturidade técnica, práticas robustas de gestão e aderência a padrões elevados de transparência e governança. O selo funciona como um atestado adicional da qualidade dos processos internos relacionados à política de investimentos.

A aprovação da nova PI consolida a estratégia que a Fundação vem adotando e projeta, para os próximos cinco anos, um modelo de alocação alinhado às metas atuariais e ao perfil de longo prazo dos planos. Com a nova política, a Centrus reafirma o compromisso de administrar os recursos de forma prudente, técnica e orientada à sustentabilidade dos planos.

O documento completo está disponível na área de transparência do site da Centrus.

Nossos filhos e netos vão se aposentar?

Com a Centrus, sim! É possível.



Fale com a gente!
0800 704 0494



Centrus